

BARROS, Lucimar Martins de. *A biblioteca escolar no planejamento educacional*: análise em escolas públicas de 1º e 2º Graus em Recife-PE. 21/9/1998.

Aborda a situação das bibliotecas públicas de 1º e 2º Graus em Recife - PE, analisando sua situação de funcionamento, instalações físicas, qualificação de pessoal, formação do acervo, bem como sua integração com o corpo docente, atividades pedagógico-culturais e alunos. Tendo em vista que essas bibliotecas são consideradas elementos de grande importância nos Planos Estaduais de Educação, suas condições são analisadas conjuntamente com as propostas do governo estadual de melhoria e apoio às mesmas, visando a comparar as ações apresentadas nos planos e a concretização de tais ações. O estudo incorpora 15 escolas escolhidas atendendo critérios preestabelecidos, no período de março de 1995 a outubro de 1996, mediante a aplicação de questionários entre diretores, alunos e responsáveis por bibliotecas. Com base nos resultados obtidos, é feita análise das propostas dos planos de educação e da fala dos três grupos de atores da pesquisa, mencionados acima, tomando-se como base o referencial teórico, com destaque para o livro *A miséria da biblioteca escolar*. Os resultados obtidos revelam que as bibliotecas em escolas públicas de 1º e 2º Graus em Recife têm sofrido alterações positivas, possuindo pessoal treinado e qualificado para exercer a função de regente da biblioteca, bem como desenvolvido trabalhos didático-pedagógicos e culturais junto com professores e direção da escola. Reconhece-se a preocupação dos governantes, no que se refere à inclusão da biblioteca escolar no planejamento educacional, embora algumas metas de melhoria não tenham sido alcançadas completamente. Constata-se a importância que estas bibliotecas têm frente ao público-alvo, o que torna imprescindível sua presença dentro da escola, fato justificado pela comprovação de que são instrumentos de apoio pedagógico-cultural a favor do ensino.

Orientador: Joana Coeli Ribeiro Garcia

CARVALHO, Renata Passos Filgueira de. *Núcleo Temático da Seca/UFRN*: uso do acervo informacional. 23/4/1998.

Analisa o *Núcleo Temático da Seca* (NUT - SECA) no que diz respeito ao uso do acervo informacional. O NUT - SECA é um centro de documentação especializado que estuda o fenômeno da seca numa perspectiva interdisciplinar. As bases teóricas deste trabalho estão constituídas por estudos do conceito e funções de um centro de documentação, das etapas e importância do desenvolvimento de coleções e do uso da informação propiciada pelos centros de documentação. A metodologia adotada, coerente com o referencial teórico apresentado, considera os aspectos quantitativo e qualitativo no tratamento dos dados obtidos. Face à inexistência de um cadastro de usuário do NUT - SECA e tendo-se constatado a presença de professores como usuários em potencial, optou-se pelo segmento docente como universo a ser pesquisado. Os questionários aplicados apontam a pouca utilização do acervo por docentes da *Universidade Federal do Rio Grande do Norte* (UFRN), observando-se que estes efetuam atividades de pesquisa, conhecem e utilizam o acervo para a elaboração de investigações sobre a temática da seca. Os dados coletados indicam a pouca divulgação da existência do acervo no Núcleo como uma determinante do pouco uso do material. Observa-se, também, que o acervo do NUT - SECA não recebe tratamento técnico adequado, o que pode contribuir para a sua pouca utilização. As sugestões decorrentes da pesquisa realizada relacionam-se com a necessidade de divulgar a existência do acervo e sua entrada em redes de informação. No trabalho, destacam-se o valor do acervo e a sua importância como fonte de estudos para os pesquisadores do fenômeno da seca. Ressalta-se, ainda, a possibilidade do NUT - SECA desenvolver ações que conscientizem a comunidade, não apenas sobre as fontes de estudo que oferece, mas sobre a importância do estudo da seca. Refere-se, também, à responsabilidade da Universidade em contribuir para maior conhecimento de um fenômeno que afeta a região na qual se insere.

Orientador: Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque

COSTA, Analete Pontes Soares da. *A informação como um recurso na prevenção de acidentes do trabalho*: o caso de uma empresa do setor têxtil. 5/6/1998.

Analisa o sistema de informação para segurança do trabalho numa empresa do setor têxtil, com o objetivo de identificar os canais de informação utilizados na prevenção de acidentes do trabalho e as dificuldades em transmiti-la. Utiliza o estudo exploratório para obtenção dos dados, comparando as respostas entre os usuários que já sofreram algum tipo de acidente e os que nunca se acidentaram. São apresentados os principais aspectos considerados úteis para a elaboração de um sistema, através das respostas, opiniões e sugestões dos operários, elaborando-se diretrizes sob a perspectiva dos que trabalham nos setores de maior risco de acidente e também dos gerenciadores da informação na empresa. Recorrem-se a entrevistas semi-estruturadas para a coleta de dados. Observa-se, então, que havia apenas 15 registros de

acidentes, nos arquivos do *Instituto Nacional de Seguro Social*, enquanto que, no livro de registro de acidentes da empresa, registram-se 271 acidentes, no período de 1991 a 1994. Dentre os veículos de comunicação para prevenção de acidentes do trabalho, identificam-se: cartazes, faixas, treinamentos, placas de aviso, inscrições em bonés, paredes, camisas, jornal interno da empresa, bem como semanas de prevenção de acidentes com exposições, palestras e informes. A informação através de palestras e treinamentos periódicos revela-se o canal relevante a ser considerado no trabalho da empresa. O trabalho aponta falhas no sistema, indicando a necessidade de participação de profissional qualificado na área de informação, para obter resultados satisfatórios. Por fim, sugerem-se diretrizes para um gerenciamento dinâmico, subsidiando meios para que o profissional da informação planeje atividades estratégicas para otimizar o sistema e apresentar aos empresários a real necessidade deste recurso para o desenvolvimento da empresa.

Orientador: Antonio Gualberto Filho

DINIZ, Edileuda Soares. *Currículo e sociedade*: uma análise do ensino de graduação em biblioteconomia da UFPB. 20/5/1998.

Visa a reconstituir o processo curricular do *Currículo Pleno* do *Curso de Graduação em Biblioteconomia* da *Universidade Federal da Paraíba*, a partir do estabelecimento do *Currículo Mínimo* de 1982, pela Resolução N<sup>o</sup> 08/82 do então *Conselho Federal de Educação*. O objetivo é estudar o contexto que determinou tal reforma e a sua implementação em 1984. Para isso, busca-se conhecer o ambiente social e econômico paraibano da década de 1980 e dos anos posteriores: a documentação sobre a reformulação curricular do referido Curso e os depoimentos dos docentes que tomaram parte nas propostas de reformulação. Como técnicas de estudo, exploram-se a análise documental e textual e a entrevista semi-estruturada. A conclusão alcançada é a de que o *Currículo Pleno*, implantado a partir da reforma, sofre acréscimos que o tornam mais propício ao comprometimento com a sociedade. No entanto, ao manter o predomínio da abordagem tecnicista, atenua a capacidade de uma atuação mais contextualizada, social e economicamente, do profissional nele formado.

Orientador: Francisco das Chagas de Souza

LIMA, Justino Alves. *A pós-graduação na Universidade Federal de Sergipe*: dos programas às ações informacionais da Biblioteca Central. 11/12/1998.

A investigação analisa a relação da *Biblioteca Central* (BICEN) da *Universidade Federal de Sergipe* (UFS) com a pós-graduação da UFS. Conduz-se a investigação junto aos envolvidos no sistema ensino da pós-graduação-pesquisa-informação - professores, alunos, bibliotecários e administradores. Os dados analisados são obtidos, tomando-se a opinião de 75 informantes, dos quais 12, entrevistados e 63, responderam questionários. Os resultados da pesquisa mostram que: a Biblioteca Central é um órgão que não atende, satisfatoriamente, às necessidades informacionais dos pesquisadores; os usuários da BICEN ao necessitarem informação, buscam outras fontes; a comunidade universitária pós-graduanda tem pouco interesse pela Biblioteca; a BICEN é tecnologicamente atrasada; a falta de prioridade administrativa é o fator que mais interfere no atual estágio da Biblioteca; os poucos recursos financeiros e o ambiente físico são fatores que afetam o desenvolvimento da Biblioteca. Conclui-se que a relação da Biblioteca Central com a pós-graduação da UFS é frágil e que essa situação é resultante da falta de prioridade administrativa por parte da administração superior da Universidade. Assim sendo, é dependente de decisões em nível institucional local.

Orientador: Francisca Arruda Ramalho

LIMA, Raimundo Martins de. *Ensino de biblioteconomia e realidade social no Estado do Amazonas*: o aparente o concreto de uma relação. 19/5/1998.

Resgatam-se as dimensões sócio-históricas que configuram o fazer bibliotecário no Estado do Amazonas a partir de 1967, data da instalação do *Curso de Biblioteconomia* da *Universidade do Amazonas*, embora concentrando-se no período de 1985-1995. Nesse resgate, as realidades sociais são vistas como construções decorrentes das ações sócio-biográficas dos homens e dos confrontos entre diferentes saberes e poderes, dentro de um ciclo comunicativo de informações, que ocorre no cotidiano e compreende os processos de apreensão de conhecimento e de assimilação de condutas. Na escola, esse aprendizado resulta da interação entre professores e alunos, havendo nas salas de aula uma

relação de dependência entre valores, motivações e preferências dos alunos e diferentes formas de apresentação dos conteúdos, as quais variam conforme as habilidades conceituais e técnicas dos professores. Esse aprendizado se constitui no capital social, cultural, político, econômico e profissional que dá aos indivíduos mobilidade nos confrontos sócio-profissionais, dentro de cada campo social, que lhes destina as visões de mundo e os lugares que ocuparão nesse mesmo mundo. Nessa perspectiva, a biblioteconomia que se pratica no Brasil, desde 1915 e no Estado do Amazonas, a partir de 1967, não pode ser considerada como imposição oficial do *Ministério da Educação e Desportos* (MEC), das universidades ou do mercado, mas como resultado das relações e construções que seus dirigentes, professores, bibliotecários, alunos e usuários, com suas representações simbólicas e estruturas conceituais e técnicas, foram capazes de edificar. Trata-se de um fazer profissional que tem um contexto e uma dimensão sócio-histórica particulares que precisam ser resgatados para orientar os novos fazeres que a sociedade atual exige.

Orientador: Francisco das Chagas de Souza

MARINHO, Vanildo Mousinho. *Música para teatro*: resgate da produção em João Pessoa - PB. 20/8/1998.

Trata-se de um resgate da produção musical realizada por compositores locais para peças teatrais montadas em João Pessoa (incluindo Cabedelo), no Estado da Paraíba. Para isto, realiza-se uma busca cobrindo um período que vai de 1962, ano das duas peças teatrais mais antigas, até 1996. O resgate procura tirar do esquecimento essas músicas que, via de regra, foram deixadas de lado após a temporada de apresentação das peças. Todas elas músicas originais, isto é, elaboradas especialmente para as peças. Nos 34 anos cobertos pelo levantamento, localizam-se, no total, 114 montagens de peças teatrais que incorporam, na encenação, essas composições musicais. Descreve-se, minuciosamente, o processo de busca e coleta dos dados, tanto dos dados sobre as montagens, quanto dos dados específicos sobre a música. Desenvolve-se, então, um processo de descrição dessa produção e se constrói um repertório das montagens teatrais com música original. Esse repertório traz informações sobre cada uma das montagens e sobre a música utilizada, seu compositor, como se deu a execução e os registros realizados, indicando, inclusive, com quem ou onde estão tais registros. Apresentam-se, ao final, possibilidades de uso desse repertório, tanto como pesquisas, numa perspectiva de focar análises profundas dessa produção, quanto no sentido de divulgar essas composições musicais.

Orientador: Francisco das Chagas de Souza

MENDES, Marcília Luzia Gomes da Costa. *Fragments do discurso quadrinizado*: uma leitura crítica sobre a personagem Mônica. 25/9/98.

O estudo insere-se no amplo circuito da leitura crítica das mensagens veiculadas pelas histórias em quadrinhos, objetivando detectar a ideologia que permeia o discurso quadrinizado da série Mônica pela *Maurício de Souza Produções*. A pesquisa agrupa vários momentos. O primeiro traz uma revisão bibliográfica da trajetória dos quadrinhos desde seu surgimento até sua configuração como elemento da indústria cultural. No segundo, analisa-se a relação da ideologia com os quadrinhos, pois a ideologia constitui pano de fundo maior das análises sobre os quadrinhos. No terceiro, avalia-se a questão da linguagem e da leitura e a sua relação com a produção/construção do discurso quadrinizado. Na abordagem sobre leitura e quadrinhos, enfatiza-se a importância dos gibis e da gibiteca no incentivo ao hábito de leitura, para após realizar a nossa leitura sobre a Mônica, explicitando a ideologia presente nesta narrativa. No último momento, discute-se como é elaborada a leitura dos sujeitos entrevistados sobre a Mônica. Defende-se que os quadrinhos podem ser poderosos instrumentos educativos nas mãos de professores, bibliotecários, comunicólogos, artistas, alunos e educadores preocupados com a melhoria da qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Orientador: Henrique Paiva de Magalhães

SILVA, Carlos Bartolomeu Silveira da. *Testemunho de atores*: panorama do teleteatro da TV Jornal do Commercio (1960-1967). 28/9/1998.

Objetiva resgatar a memória da teledramaturgia nos anos 60, em Pernambuco, através do testemunho dos profissionais que exerceram sua atividade artística nesse período, particularizando-se o teleteatro da *TV Jornal do Commercio*. Toma-se como base a importância do empreendimento naquele momento histórico, assim como sua dimensão na história dos meios de comunicação da região, posto ter sido a única empresa desse tipo de comunicação, sediada no Nordeste, a exportar sua realização teledramatúrgica para o Sul do País. Ao mesmo tempo, procura-se inter-relacionar esse episódio da memória pernambucana com as mudanças político-econômicas e a ação destas sobre o quadro de criação e gerência das mídias nacionais. Conclui-se que o processo artístico que nasceu com o teleteatro e chegou à telenovela revela sutis, mas definidas correlações com os eventos então ocorridos no País.

Orientador: Marco Antonio Camarote Rosa

SILVA, Silvano Alves Bezerra da. *A pedagogia de Chico Bento: o caipira e o seu universo no discurso das histórias em quadrinhos*. 31/3/98.

Emprende-se uma análise do discurso pedagógico como se apresenta na série de histórias em quadrinhos produzida pela *Maurício de Sousa Produções*, intitulada Chico Bento. Num primeiro momento, opera-se uma avaliação epistemológica sobre as bases do conhecimento pedagógico, a fim de se mostrar a dualidade de orientação que, através da História, o tem caracterizado: uma, de natureza enciclopédica - ou interdisciplinar - e outra, de preocupação marcadamente científica - cientificista, até algumas vezes - a assinalar um cunho particularista, territorializado, na maioria dos casos, pelo propósito de predominância de uma ciência (sociologia, psicologia, biologia etc.) sobre os demais campos que se ocupam com o pedagógico. Enfrentando essa questão não resolvida, a presente dissertação posiciona-se pela defesa do estatuto enciclopédico da pedagogia, para que então tenha cabimento a proposta que apresenta. O percurso seguinte discute as inter-relações teóricas entre os estudos pedagógicos e os estudos sobre a linguagem, visualizando-se o domínio pedagógico como instância que marca o conjunto da vida societária, através do qual as classes veiculam idéias cuja finalidade é obter a adesão social, valendo-se, para tanto, de discursos convincentes. A seguir, avalia-se a composição textual-iconegráfica das histórias em quadrinhos, para então flagrar-se as soluções discursivas, os modos específicos de criar referências sobre o universo matuto e a orientação pedagógico-ideológica de que se serviu.

Orientador: Sebastião Duarte

SILVEIRA, Ângela Maria Souza da. *Literatura infanto-juvenil, uma contribuição bibliográfica na formação de leitores do 1º Grau, no Centro Estadual Sesquicentenário*. 7/5/1998.

A formação dos educandos tem seus pontos marcados, historicamente, pela ótica interdisciplinar. Desponta daí a característica básica da pedagogia da qualidade, onde o ato de formar alguém passa pelo processo de desenvolvimento de faculdades, associadas à aplicação do saber, sobre fundamentos vários (físicos, intelectuais, filosóficos, morais, sociais, psicológicos, entre outros), com o objetivo de educar crianças e jovens para interagirem no mundo social. Nesse sentido, especular a respeito de um ideal pedagógico - literatura infanto-juvenil, uma contribuição bibliográfica - , na formação do leitor, prende-se ao fato de abordar e analisar a importância desta literatura (especificamente escrita para crianças e jovens), no âmbito da escola de 1º Grau. Evidenciam-se, também, as relações no sistema de biblioteca com o sistema educacional através da informação e formação, realçando a questão do recurso bibliográfico. Ao se relacionar literatura e formação, buscam-se os laços de aprendizagem e vivência entre o indivíduo e a literatura. No ato de contar e de ler histórias vinculam-se leituras múltiplas, onde o pensamento, as idéias e a imaginação presentificam-se na palavra em seu valor básico de representação do real, contribuindo para informar e formar o indivíduo.

Orientadora: Neide Medeiros Santos

SOUZA, Beatriz Alves de. *Caracterização e perspectivas das Bibliotecas das Escolas Técnicas Federais quanto as novas tecnologias da informação*. 11/12/1998

A pesquisa analisa as bibliotecas das então *Escolas Técnicas Federais* (ETFs) quanto às novas tecnologias da informação. Seu desenvolvimento se dá com base teórica referente às bibliotecas escolares e às novas tecnologias da informação. Os resultados mostram os aspectos positivos e negativos, as implicações e as perspectivas com relação à introdução e ao uso das novas tecnologias das bibliotecas das ETFs. Verifica-se, também, a opinião dos bibliotecários dessas instituições acerca do emprego dos recursos tecnológicos nas referidas bibliotecas. Para tanto, são utilizados um questionário respondido (por dirigentes de 15 bibliotecas das ETFs) e um roteiro de entrevista (aplicado junto aos bibliotecários de cinco das bibliotecas estudadas). A análise dos dados aponta seis barreiras que dificultam o processo de automatização dessas bibliotecas, a saber: **(a)** de infra-estrutura; **(b)** financeiras; **(c)** gerenciais; **(d)** de recursos humanos; **(e)** tecnológicas; **(f)** de comunicação interpessoal; **(g)** de atuação dos bibliotecários. Por fim, apresentam-se sugestões para melhor utilização dos recursos tecnológicos nas bibliotecas pesquisadas.

Orientador: Francisca Arruda Ramalho